

11 Dicas: O que fazer na quarentena?

Parte IV

Coisas para passar o tédio

9. Cozinhar, porque não?

Muitos chefs de cozinha nasceram do talento, mas outros por necessidade. E agora é hora de necessidade. Não dá para comer todo dia de marmitta, ou pelo preço ou pelo sabor sempre igual. Então mãos à obra! Comece pelo tradicional macarrão com molho de salsicha. Passe pelo clássico bife com arroz e ovo e chegue ao frango com salada. São grandes pratos da culinária mundial que os chefs renomados adoram e com certeza, comeram muito no início de suas carreiras.

10. O final de semana está chegando? E agora?

Dúvida cruel, mas não impossível de ser respondida. Tudo o que você faz durante a semana pode ter um novo capítulo no final de semana. E pode até trabalhar se quiser, na sua própria atividade ou em algum projeto pessoal. O final de semana também é perfeito para pensar, planejar, estruturar aquilo que precisa de tempo livre para andar. Esteja você sozinho ou acompanhado duran-

te a quarentena pratique este exercício que deixará você mais tranquilo durante a semana. Importante alinhar a sua expectativa em relação ao final de semana, mas sem cobrança. Mude planos, faça o que tiver vontade e se começar a fazer e passar a vontade, pare simplesmente.

11. Pode dormir?

Dormir recarrega as energias, mas não pode ser atividade única. Para alguns, 6 horas, para outros, 8, 10, mas não dá para ficar o dia todo na cama. Deu sono a tarde? durma 30 minutos com despertador, lave o rosto e volte a sua atividade. Integre o sono às suas atividades diárias, respeitando os seus momentos e, se possível, não fazendo nada muito estimulante antes de dormir. Na hora de acordar, mantenha sua rotina normal. Se você é daqueles que fica um pouco mais na cama, fique. Se levanta cedo e rápido, faça. Não mude o que você é por obrigação ou por que o momento pede. E no final de semana durma o necessário, mas não demais!

Extraído da página:
www.contabilizei.com.br

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre Cascavel - PR Fone/Fax: (45) 3226-3089	Presbítero Celso Martins Filho (44) 99806-0649
Cultos Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração) Quinta 15:00 Culto Min. Feminino Sábado 18:30 Rede Jovem Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical 18:30 Culto de Celebração	Íbema Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia Íbema - PR Cultos Quarta 20:00 Culto de Libertação Domingo 19:30 Culto de Celebração
Ministério Pastoral Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089 Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527 Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 99959-1464 Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545	Ministério Pastoral Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180
Presbíteros Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361	14 de Novembro Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro Cascavel - PR Cultos Quarta 20:00 Culto de Libertação Domingo 18:30 Culto de Celebração
Ministério Diaconal Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865 Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258 Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578 Nelson Gualdessi (45) 98404-3006 Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554 Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077	Ministério Pastoral Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Recanto Ebenézer Sílvio Gualdessi (45) 99974-7673	Presbítero Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424
Guaiira Rua Shingiro Matsuyama, 795 Guaiira - PR Cultos Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração) Domingo 19:30 Culto de Celebração	Evangelista Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078 Ministério Diaconal Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190

jornal da Casa

Isaque, o pai que manteve sua palavra

Isaque teve dois filhos. Esaú era o mais velho, o primeiro na linhagem da bênção de seu pai e da herança. Jacó, o segundo filho, foi conivente. Com a ajuda da mãe, Jacó conseguiu furto a bênção e o direito à herança, que por direito, era de seu irmão mais velho.

Ainda sem saber dessa traição, Esaú aproximou-se do seu pai idoso para receber a herança que lhe cabia. Naquele momento, Isaque percebeu que havia sido enganado, ele "ficou agitado e começou a tremer muito" ao receber a notícia. Ele já havia dado sua bênção a Jacó, um evento único na vida. Esaú chorou em voz alta. Mas, apesar do pedido insistente de Esaú, Isaque não voltou atrás, pois já



tinha dado sua bênção a Jacó. Ele havia dado a sua palavra. Será que Isaque ficou irado com a trapaça explícita de Jacó? Claro que sim. Será que Isaque desejou tomar de volta as suas palavras e transferir a bênção a

Esaú? Obviamente. Mas ele recusou-se a voltar atrás. Isaque foi um homem de palavra. Jesus abordou a mesma questão muitos anos depois com uma multidão que certamente incluía muitos pais. "Que o 'sim'

de vocês seja sim, e o 'não', não, pois qualquer coisa a mais que disserem vem do Maligno" Mateus 5.37.

O que as suas palavras significam? Quando você faz uma promessa a alguém, está falando sério? Ou você segue adiante esperando que ninguém perceba caso você não cumpra a sua palavra? A história de Isaque nos lembra incisivamente de que, quando um homem dá a sua palavra, esta deve ter o valor de um contrato irrevogável.

Leia Gênesis 27 para conhecer o episódio completo desta história de Isaque, Esaú e Jacó.

Extraído da página:
www.sbb.org.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

AUTOESCOLA Cometa
3037-5104
45 99994-7812
CFC-COMETA@HOTMAIL.COM
AV. BRASIL, 3245 | SÃO CRISTÓVÃO | CASCAVEL-PR

Buffet Dom Place
45 3035-4920

SINCE 2004
INGLÊS, ESPANHOL E ITALIANO
Blessed IDIOMAS
(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

“Porque assim diz o Senhor Deus de Israel: A farinha da panela não se acabará, e o azeite da botija não faltará até ao dia em que o Senhor dê chuva sobre a terra”. **1 Reis 17.14**

Até que volte a chover!

Deus é um Deus que conhece, reconhece e supre as necessidades dos Seus filhos e filhas!

Ler o capítulo 17 de I Reis é mergulhar numa aula divina sobre necessidades e provisões. Lógico, não haverá suprimento se não houver necessidades. Igualmente não veremos a operação do milagre se não houver necessidades.

John Blanchard disse: “Os propósitos de Deus sempre contam com sua provisão. Deus está no controle de todos os átomos de seu universo, e mesmo as coisas que parecem estar em contradição direta com seu amor um dia serão vistas como confirmação dinâmica de seu poder”.

O que ocorre é que sempre pensamos que o milagre acontecerá como que por acaso, sem sequer haver algum tipo de necessidade ou de situação que demande seu “aparelhamento”.

Isso é próprio do ser humano! Sempre nos alegamos nos regozijamos e ficamos maravilhados quando ouvimos alguém testemunhar da sua grande necessidade e da forma miraculosa como a mesma foi suprida, no entanto, correremos léguas de sequer pensar em passar por um

vale de sofrimento assim. Esquecemo-nos que o testemunho é fruto de um “milagre”, que igualmente é fruto de uma necessidade.

Jesus curou cego porque eram cegos. Leprosos porque eram leprosos. Tornou a trazer a vida pessoas que haviam morrido. Multiplicou pães porque havia fome...

Sempre é assim – uma necessidade e depois o suprimento para ela!

Por que seria diferente atualmente se Jesus É o mesmo e Sua Palavra a mesma?

A farinha da panela não tem se derramado, porém, também não tem se acabado. O azeite da botija não tem transbordado, todavia, igualmente não tem se findado! É a promessa de um Deus, cuja equivalência em um de Seus nomes é Jeová Jiré = O Senhor proverá!

Creia o Senhor **não** permitirá que a farinha e o azeite de sua panela faltem até que volte a “chover” sobre sua terra!

Amém!

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

EDITORIAL

jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Missão dada por

Prezados irmãos e amigos, a paz do Senhor.

Estamos felizes por estar com vocês, ainda que de forma online, mas Deus nos tem dado graça para continuarmos nosso trabalho através deste Jornal.

Neste mês, em especial, queremos parabenizar nossos pais, em razão da comemoração do **Dia dos Pais**, ocorrido no segundo domingo deste mês.

Os pais foram colocados por Deus dentro das famílias para serem o sacerdote do lar, com a responsabilidade de orar, interceder pela sua família e orientar espiritualmente.

Também para ser o provedor da família. Mesmo que hoje vivemos num contexto diferente, onde as mulheres também estão no mercado de trabalho e, assim, ajudam no sustento, a responsabilidade, no entanto, foi dada por Deus ao homem, o **Pai**.

Os pais também tem a responsabilidade de ser um exemplo para seus filhos. Os filhos aprendem muito mais com o exemplo do que com os “sermões” dos pais.

Portanto, queridos pais, desejamos a você (a nós) as bênçãos de Deus, o PAI Supremo, para que possamos desempenhar com sucesso nosso papel.

Que Deus nos abençoe

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



Escolhas erradas

“Filho meu, obedeça aos mandamentos de seu pai e não abandone o ensino de sua mãe”. **Provérbios 6.20**

A jovem está sentada sob uma mangueira no quintal, observando o movimento da rua enquanto toma um tereré. Ao seu lado, brincando com um gatinho, sua filha Lara, de oito anos. Ao fundo do quintal, o marido parceiro cuida da horta acompanhado de Pedro, o caçula, de quatro anos. A jovem tem um olhar sereno, perscrutador, de quem venceu todas as mazelas que enfrentou. Mas o caminho percorrido para chegar até aqui foi difícil, espinhento, quase intransponível. Ela sabia que era a única culpada e que tudo poderia ter sido diferente se não tivesse desprezado os ensinamentos que recebera. Mas isso era passado. Hoje ela era feliz, uma vencedora, uma sobrevivente. Nunca, nem em seus mais delirantes sonhos, ela imaginou que desfrutaria de tamanha felicidade. Contagiantemente, quase palpável.

Seus pais, cristãos, educaram os filhos baseados nos preceitos divinos. Não abriam concessões. Todos os quatro desde tenra idade frequentaram a escola bíblica. E ela era o exemplo da turma. Inteligente, dedicada, responsável.

Os descaminhos começaram aos treze anos, lentamente. Os pais, confiantes na educação dada, demoraram em perceber as mudanças na filha. Esqueceram-se de que as más companhias corrompem os bons costumes (1Coríntios 15.33). No colégio, a garota entrou para um nefasto círculo de amizade cujos comportamentos perversos passavam ao largo de tudo o que ela aprendera. Enganosamente, tinham ares modernos e atraentes. E ela se envolveu, se deixou levar. Ardilosamente, escondia dos pais as novas amizades.

A rebeldia veio de mansinho, parecia coisa normal de qualquer adolescente que se preze. No entanto, com o passar dos anos, a desobediência foi se tornando crônica, crescente, e chegou de vez com impetuosidade sombria, devastadora.

A garota tinha agora dezessete anos e mergulhara de vez em um mundo sombrio. Os pais já não a reconheciam mais. Tomados por uma tristeza silenciosa, disfarçavam o desespero que os invadia. Passavam madrugadas orando, suplicando ao Senhor que cuidasse da filha. Tentavam entender em que altura da caminhada teriam falhado. O certo é que não falharam. Apesar dos conselhos, a garota fez as escolhas erradas. Tornou-se assídua frequentadora de baladas onde os bons costumes não entram, onde os valores são desmoralizados. Amanhecia nos barzinhos da moda, bebia, fumava, cheirava pó. Numa noite de orgia ela deu adeus ao sonho de se casar virgem. Era a última barreira de moralidade que ainda resistia. Trocava de namorados como quem troca de roupas. Mergulhava

em trevas, chegou ao fundo do poço. Como sempre acontece com quem escolhe caminhos tortuosos, como num passo de mágica, ela se viu só, abandonada, sem saber o que fazer. Madrugada fria, fragilizada ela chega à casa e, em seu quarto, chora silenciosa e amargamente. Ela não sabia, aliás, nem desconfiava, mas as orações dos pais estavam sendo atendidas. O filho pródigo estava voltando ao lar (Lucas 15.11-32)! Arrepentida, ela caiu em si. Entre lágrimas de sangue, beijos e abraços, a filha amada prometeu mudar. E mudou.

Em uma bela tarde de outono,

ela reencontrou uma amiga mais chegada que uma irmã (Provérbios 18.24). Entre elas não existiam segredos. Nutriam de confiança mútua. Riam juntas, choravam juntas, oravam juntas. Eram tipo carne e unha, arroz com feijão. A amiga era o refúgio, o ombro amigo que ela precisava para se fortalecer. Através dessa amiga, ela conheceu João, hoje, o pai de seus filhos.

Pelas orações dos pais a garota foi resgatada das trevas e voltou, triunfalmente, a casa deles e aos braços de Deus, de onde nunca deveria ter saído. Um após outro, seus sonhos foram se tornando realidade.

Essa história, mesmo fictícia, traduz a de muitos. Não podemos abrir concessões ao pecado. Satanás é ardiloso, implacável e destruidor. Não podemos nos afastar dos caminhos do Senhor. Por mais que voltemos sempre haverá sequela, dor, cicatrizes.”

Todo cuidado é pouco. Pode ser que o descaminho não tenha volta.

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa
edificando@casadeoracao.org.br

www.SMILINGUIDO.COM.BR



BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS

(45) 3035-1020
(45) 9980-6463

Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais Para Construção

GUARDIANO
CONSTRUTORA

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
45 3228-1144

Oportunidades

Parte V

“E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente”. Lucas 15.12-13

Deus concede oportunidades a todos para mudar a história de vida! O problema é que nem sempre as pessoas aproveitam as oportunidades.

A maior de todas as heranças: a **salvação!**

Dela, dependerá todas as demais até agora abordadas nas mensagens anteriores, afinal, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma? (Mateus 16.26).

Se existe algo difícil para cada pessoa é ela admitir que está errada, que é pecadora e que precisa lembrar, pois, de onde caiu, e arrepender-se, e praticar as primeiras obras.

É difícil o “cair em si” ou o “tornar em si”!

Geralmente quando se diz a uma pessoa algo em que ela não aprove, dificilmente ela cairá em si. Dizer às pessoas que elas são orgulhosas, arrogantes, prepotentes, ou mesmo que são pecadoras, é uma tarefa árdua, pois, as tais se fecham, endurecem seus corações e não admitem que alguém diga que elas são o que elas acham que não são, portanto, Deus permite que tais pessoas arrebentem com suas heranças, partam para lugares longínquos e tenham tanta fome que estejam dispostas a comer comida de porcos, para que elas - por si mesmas - caíam na real de que precisam “voltar”.

Não foi exatamente isso que aconteceu com aquele jovem que recebeu sua herança?

Ele bem que poderia ter negociado sua parte e angariado mais outro tanto, entretanto, resolvem viver uma vida libertina,

torrando todo seu recurso num mundo de devassidão e mentira. Aliás, o mundo solapa todo tipo de recurso com uma voragem in-



“Ele saiu morto e se encontrava perdido - agora se encontrava achado e vivo.”

crível!

Ele não caiu em si quando estava partindo em busca do desconhecido e se afastando cada vez mais da casa do pai...

Não caiu em si quando comprava roupas novas e esbanjava recursos...

Ele não tornou em si quando os amigos (da onça) o rodeavam contando piadas e bebendo juntamente com ele...

Tampouco caiu em si quando vivia rodeado de mulheres que se aproveitavam para sorver seus recursos...

Jamais caiu em si quando o banquete estava preparado e ali podia beliscar alguma coisa aqui e comer outra ali, afinal, a mesa era farta...

Entretanto, quando ele se deu conta de que estava numa terra

longínqua, o dinheiro tinha acabado por completo, os amigos foram embora, as mulheres sumiram, as roupas se tornaram esfarrapadas e até perdera os sapatos;

agora que, depois de muita insistência tinha que alimentar porcos, algo totalmente indigno e infame; agora que a fome era tanta que o coxo dos porcos se tornavam atrativos...

ele caiu em si e disse: *“Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros”* (Lucas 15.17-19).

Às vezes (sempre) não compreendemos o agir de Deus! Às vezes Ele permite que aconteça tudo isso com uma pessoa para que ela - por si mesma - caia em si, pois, tantos conselhos, tantas ajudas, tantas colaborações foram

insuficientes para “despertar” a pessoa para sua realidade.

Entretanto, assim que ela é despertada e retorna, sempre encontrará o Pai de braços abertos, tal qual ocorreu com aquele rapaz.

Ele saiu como nobre, retornou como mendigo... Saiu como senhor e retornou como um serviçal, mas, seu pai o recolocou na posição de honra.

Ele havia perdido as roupas - que era um sinal de prosperidade e bênção - agora, o pai o restituía...

Ele havia perdido o anel - sinal de autoridade - agora, a autoridade estava sendo restituída...

Ele havia perdido os sapatos - sinal de liberdade - agora, a liberdade estava lhe sendo conferida novamente...

Ele saiu morto e se encontrava perdido - agora se encontrava achado e vivo.

Ele precisou ir ao fundo do poço, porque só de lá conseguiu olhar para cima e se lembrar do Pai...

Infelizmente, o mesmo continua acontecendo com muitas pessoas... somente depois de perderem tudo e quando já estão no fundo do poço é que se lembram de olhar para cima (cair em si) e dizer consigo mesmo: “Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti; já não sou digno de ser chamado teu filho”! (v.18.19).

Você quer mudar sua história? Não perca a oportunidade que Deus lhe concede!

Pr. Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

Adoração: um tesouro a ser explorado

Parte I

Antes de analisarmos temas específicos a respeito da adoração, desejo primeiramente afirmar que é a presença de Deus que devemos buscar. Essa deve ser a nossa prioridade máxima. A. W. Tozer disse: **“Fomos chamados para estarmos eternamente ‘pré-ocupados’ com Deus”**. Conhecer o Senhor é a atividade de maior valor que podemos desenvolver e a experiência de sua **presença** está intrinsecamente relacionada com o nosso conhecimento de sua pessoa. Podemos ler uma biografia a respeito de alguém e nos tornarmos bastante familiarizados com esse indivíduo. É possível também lermos sua autobiografia e conhecê-lo ainda mais. Entretanto, nada se compara a estar na presença dele para podermos apreendê-lo em um nível muito mais profundo. Nós, cristãos, somos conclamados a alcançar intimidade com Deus. No entanto, não a conseguiremos longe da presença do Senhor.

de Deus nos diz para cantar e compor **música** ao Senhor em nosso coração. Esses versículos estão incluídos no contexto dos

tência, ele busca verdadeiros adoradores. Ele procura pessoas que, como Davi, pedem simplesmente “uma coisa”: poder estar



versos 10 e 17, que nos conclamam a discernir o que agrada ao Senhor e compreender qual é a vontade dele. Portanto, a **vontade** de Deus, o que realmente *satisfaz*, é que seus filhos o adorem continuamente.

A importância da adoração

Por que devemos adorar? Qual é a importância de adorar ao Senhor? Em primeiro lugar, essa prática consiste em ser obediente a Deus. Ao longo de toda a **Bíblia**, vemos que o Criador determina que suas criaturas o adorem. Os salmos 29, 30 e 32 nos mandam adorá-lo. Em Efésios 5.18-20, a Palavra

em sua presença e contemplar sua beleza. O Senhor busca gente que, como Maria, faz aquela “uma coisa” necessária: assentar-se aos pés de Jesus. É muito mais fácil trabalhar para Deus. A **igreja** está repleta de Martas, pessoas atarefadas, envolvidas com tudo o que precisa ser realizado. Na verdade, os seres humanos tendem a estabelecer sua identidade a partir do que fazem. Pensam que isso define quem são. Entretanto, Deus está buscando indivíduos dispostos a encontrar sua identidade apenas nele.

Chamados para adorar

Em João 4, Jesus disse que o Pai busca adoradores. Isso implica que Deus não procura a adoração em si, mas sim pessoas envolvidas pessoalmente nessa prática. Deus nos salvou e nos separou dentre os povos para adorá-lo e louvá-lo. Com insis-

estilo de vida

Considero muito importante compreendermos que a adoração é um estilo de vida. Anos atrás uma frase me veio à mente: “Adoração diz respeito a relacionamento, e não a um momento”. À medida que pensava nisso, deime conta de que, embora minha comunhão com Deus estivesse se aprofundando, a **adoração** que oferecia estava limitada a períodos específicos de tempo. Ela havia se tornado dependente das reuniões na igreja, em vez de consistir num estilo de vida. Estava limitada ao tempo e ao espaço, em vez de fluir livremente de meu **relacionamento** com o Pai.

A partir daí, a adoração passou a ter um novo significado para mim. Não eram mais apenas canções, ou mesmo uma melodia espiritual em meu coração, ou ainda as muitas músicas que entoava ao longo do dia. Com certeza era tudo isso e muito mais. A adoração consiste em rendição absoluta a Jesus. Adorar é permanecer na presença de Deus continuamente, em vez de eleger momentos isolados em que nos aproximamos dele.

Continua...

Fonte:
www.vineyardrecursos.com.br

Extraído da página:
www.adorando.com.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br



FARMA REIS

Egnaldo S. Reis
Gerente

(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvel@hotmail.com

